EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E DE REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

1º DIA

Datas de aplicação: 27/04/2019 ou 28/04/2019

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Porque o presente é todo o passado e todo o futuro.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES:

1. Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
2. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 1 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
   a) questões de número 1 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
   b) Proposta de Redação;
   c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

   ATENÇÃO: as questões de 1 a 5 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.
3. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
5. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/ FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Why oil firms should worry more about climate change

The oil industry has much to fear from the Paris climate deal of 2015, which aims to limit temperature rises to less than 2 °C above the pre-industrial era. To curb carbon emissions, demand for fossil fuels will have to drop in coming decades. That is likely to push down oil prices and the value of investments that firms have made based upon them.

WHY OIL firms should worry more about climate change. *The Economist*. Disponível em: <https://www.economist.com>. Acesso em: 16 ago. 2018.

A reportagem apresentada indica que, no futuro,

- **A** os investimentos no setor petrolífero aumentarão.
- **B** a temperatura do planeta diminuirá, com o acordo.
- **C** o aquecimento global influenciará o preço do petróleo.
- **D** a demanda e o consumo de petróleo crescerão.
- **E** o preço do petróleo provavelmente irá subir.

QUESTÃO 02

New pesticides ‘may have risks for bees’

Neonicotinoids are the most commonly used insecticide in the world, but had been linked to bee declines. Studies suggest a new type of pesticide seen as an alternative to the chemicals may have similar risks. The new insecticides, based on a chemical known as sulfoximine, have a different chemistry from neonicotinoids and have been seen as a likely successor. The new insecticides may reduce bumblebee reproduction in the wild, according to a study by UK scientists. The alternatives had been sought because of the evidence linking neonicotinoids to declines in bee populations – leading to the bans and restrictions on their use. “This study shows that replacing one harmful pesticide with another is not the solution to protecting our crops”, said pesticides campaigner, Sandra Bell.

BRIGGS, Helen. New pesticides ‘may have risks for bees’. *BBC*. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 16 ago. 2018. (adaptado)

O texto indica que as abelhas estão em risco porque os(as)

- **A** novos pesticidas são capazes de matá-las.
- **B** neonicotinoides tiveram seu uso proibido ou restringido.
- **C** neonicotinoides e as sulfoximinas possuem a mesma fórmula química.
- **D** sulfoximinas as matam da mesma forma que os neonicotinoides.
- **E** duas classes de inseticidas citadas são prejudiciais a elas.

QUESTÃO 03

Liver transplants ‘may be unnecessary thanks to new drug treatment’

A potential treatment for sudden liver failure could cut the need for transplants, say scientists at the University of Edinburgh. The team started by examining people's livers to see why they lose their ability to regenerate. They discovered severe injuries rapidly triggered a process called senescence throughout the liver. Senescence is when the body's cells become old, tired and stop working properly. It is part of ageing, but the researchers showed severe injuries were like “contagious old age” spreading through the organ. The study also found a chemical signal that seemed to be responsible for it and researchers then turned to an experimental cancer therapy that could block the signal. The researchers plan to test the drug on patients soon in the hope it could reduce the need for liver transplants.

GALLAGHER, James. Liver transplants ‘may be unnecessary thanks to new drug treatment’. *BBC*. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 16 ago. 2018. (adaptado)

De acordo com o texto, os transplantes de fígado, com a descoberta do novo tratamento, serão

- **A** indicados para pessoas que usam remédios contra o câncer.
- **B** necessários quando o órgão perde a capacidade de se regenerar.
- **C** desnecessários, já que o novo remédio pode substituir o órgão.
- **D** responsáveis pelo envelhecimento do órgão, a chamada senescência.
- **E** evitados com a manipulação do processo de senescência do órgão.

QUESTÃO 04

Thousands of Farmed Salmon Escape Into the Wild

The CBC reports that between 2,000 and 3,000 farmed salmon escaped the confines of Cooke Aquaculture's Newfoundland location, and are now somewhere in the wild. Salmon farms like Cooke's, called "open pen" farms, place large nets around an area of ocean and raise very high densities of fish to market size.

Escaped farmed fish are not an insignificant problem. Farmed fish are much more likely than wild to be infected with various parasites and viruses, which they can then transmit to wild fish. Farmed fish also pose the same risks as any other introduced species, potentially outcompeting native fish for food and spawning grounds.

NOSOWITZ, Dan. Thousands of farmed salmon escape into the wild. *Modern Farmer*. Disponível em: <https://modernfarmer.com>. Acesso em: 17 ago. 2018. (adaptado)

De acordo com a notícia, os peixes que escaparam do criadouro

A representam um risco ao meio ambiente.
B apresentam incapacidade de se reproduzir.
C podem causar grande prejuízo financeiro à empresa.
D são incapazes de viver livremente no oceano.
E vivem mais saudáveis do que peixes selvagens.

QUESTÃO 05

In her indelible late-1960s hits, Ms. Franklin brought the righteous fervor of gospel music to secular songs that were about much more than romance. Hits like "Think," "(You Make Me Feel Like) A Natural Woman" and "Chain of Fools" defined a modern female archetype: sensual and strong, long-suffering but ultimately indomitable, loving but not to be taken for granted. When Ms. Franklin sang "Respect," the Otis Redding song that became her signature, it was never just about how a woman wanted to be greeted by a spouse coming home from work. It was a demand for equality and freedom and a harbinger of feminism, carried by a voice that would accept nothing less.

PARELES, Jon. Aretha Franklin, the 'Queen of Soul,' Dies at 76. *The New York Times*. Disponível em: <https://www.nytimes.com>. Acesso em: 16 ago. 2018. (adaptado)

De acordo com o texto, a cantora Aretha Franklin ficou conhecida por

A ter uma personalidade difícil.
B ser uma mulher que sofreu muito.
C cantar músicas gospel tradicionais.
D assumir postura igualitária e feminista.
E ser dona de uma voz frágil e amável.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

En contraste con la avalancha de venezolanos que desbordaron la frontera peruana en las últimas semanas, estos 97 viajeros se veían felices antes de abordar el avión de regreso a su patria, sumida en una aguda crisis política y económica. "Gracias a unos amigos que me enviaron un correo me enteré de que el presidente Maduro había creado el plan 'vuelve a la patria', me dirigí a la embajada (venezolana) y me recibieron bien", dijo Miguel Materano, de 42 años, antes de abordar el avión de la línea estatal venezolana Conviasa. Los gastos de este retorno están a cargo del gobierno de Maduro.

Cerca de medio millón de venezolanos han llegado a Perú en los últimos meses, pero el flujo de migrantes decayó luego de que Lima impusiera el sábado la obligatoriedad de presentar pasaporte.

MADURO se hizo cargo del retorno de 100 venezolanos con su plan "Vuelve a la patria". *El País*. Disponível em: <https://www.elpais.com.uy>. Acesso em: 5 ago. 2018.

De acordo com o texto, o motivo que levou o retorno de venezuelanos ao seu país de origem foi o(a)

A crise política e econômica vivida no Peru.
B desejo individual de regressar a sua pátria.
C plano idealizado pelo governo para trazê-los de volta.
D dificuldade burocrática de permanecer legalmente no Peru.
E custeamento dos gastos com o retorno oferecido pelo Peru.

QUESTÃO 02

A tira deixa implícita a ideia de que

A a arte necessita de uma explicação discursiva para ser apreciada.
B os artistas podem controlar os significados de suas criações.
C os trabalhos artísticos devem ser representativos.
D o autor de uma obra é o detentor do sentido desta.
E a arte prescinde de uma mensagem única e objetiva.

QUESTÃO 03

Según el psicólogo, teórico social y filósofo francés Michel Foucault, el poder designa relaciones entre sujetos que, de algún modo, conforman una asociación o grupo; y para ejercerlo, se emplean técnicas de amaestramiento, procedimientos de dominación, y sistemas para obtener la obediencia. La relación de poder busca que el sujeto dominado realice las conductas deseadas, es decir, incita, induce, desvía, facilita, amplia o limita ciertos comportamientos. Y se lleva a cabo siempre sobre personas libres y, por ende, capaces de ver afectadas sus decisiones. Desde un enfoque diferente, podemos hablar de otra arista de gran importancia: el poder encubierto. […] En el terreno cotidiano encontramos múltiples ejemplos de ello. Imaginemos el poder encubierto el hijo que amenaza con marcharse de casa para que sus padres sean más permisivos con él, y el padre que presenta falsos síntomas de enfermedad para conseguir que sus hijos se preocupen por él y le presten una mayor atención.

MARTIJA, Jorge. El poder según Foucault. *Diário Información*. Disponível em: <https://www.diarioinformacion.com>. Acesso em: 14 jul. 2018. (adaptado)

É possível afirmar, após ter lido o texto, que o poder é um(a)

- **A** elemento nocivo para a maioria dos integrantes de um grupo social.
- **B** força percebida de forma clara e crítica pelos que estão sujeitos a ela.
- **C** fato questionado sistematicamente por aqueles que recebem seu impacto.
- **D** influência exercida pelos sujeitos presentes no topo da hierarquia do grupo.
- **E** mecanismo de controle inerente ao funcionamento de grupos sociais.

QUESTÃO 04

No es fácil ser joven en el siglo XXI. El debilitamiento de la recuperación mundial ha agravado la crisis del empleo, dificultando aún más el acceso para los jóvenes. El 13,1% del total de los jóvenes del mundo están desempleados, lo que se traduce en que a 74,5 millones de jóvenes les faltan motivos para celebrar su juventud. Ante este panorama, se precisan medidas urgentes, como facilitar el acceso a la formación a todos los jóvenes, y, además, minimizar las diferencias entre las competencias obtenidas y las que demanda el mercado de trabajo. Para ello es necesaria la cooperación entre los gobiernos, los educadores y el sector privado. También es indispensable asegurar la igualdad de oportunidades entre hombres y mujeres, y eliminar las diferencias salariales por género. Dejar a estos jóvenes fuera de las coberturas sociales supone mirar hacia otro lado y una falta de valentía por parte de muchos gobiernos.

LA DIFICULDAD de ser joven en el siglo XXI. *El País*. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 14 jun. 2018. (adaptado)

No que se refere à abordagem do assunto tratado no texto, uma característica se sobressai perante outras. Essa característica é a

- **A** reivindicação.
- **B** pretensão.
- **C** ironia.
- **D** dúvida.
- **E** distância.

QUESTÃO 05

En Estados Unidos, algunos padres eligen no inmunizar a sus hijos contra enfermedades que en el pasado han sido responsables de millones de muertes infantiles al año. Para ellos, esas infecciones no son tan terribles comparadas con los peligros de las vacunas que, dicen, están siendo escondidos del público en nombre de las ganancias de los laboratorios farmacéuticos. Esos padres también son influenciados por supuestos denunciantes en la industria médica que afirman que los datos sobre la efectividad de las vacunas han sido manipulados, que hay un aumento en el número de casos de niños negativamente afectados por la vacunación y que ingredientes dudosos han sido ocultados. […] Tras la epidemia de sarampión en Disneylandia, California modificó sus leyes, y desde entonces solo razones médicas pueden permitir la excepción de vacunación para niños escolarizados, y las vacunaciones aumentaron. Esas medidas deben ser copiadas y ampliadas, cree el director del centro de vacunación del hospital de niños de Texas, "ya no es simplemente una pequeña secta sino un movimiento bien organizado que debe ser enfrentado frontalmente".

EL MOVIMIENTO antivacunas, una amenaza seria y organizada en Estados Unidos. *El Espectador*. Disponível em: <https://www.elespectador.com>. Acesso em: 6 set. 2018.

O texto discorre sobre o movimento "antivacina", crescente nos EUA. De acordo com a leitura, o grupo responsável por esse movimento

- **A** é mantido por supostos denunciantes da indústria farmacêutica que afirmam que as vacinas foram modificadas.
- **B** reconhece o fato de que milhões de crianças morreram no passado quando ainda não existiam as vacinas.
- **C** crê na modificação das leis e admite que só razões médicas podem permitir a não vacinação de crianças.
- **D** acredita que as infecções não são tão terríveis comparadas aos perigos que as vacinas apresentam.
- **E** luta contra o governo que omite que as vacinas são mais nocivas que as doenças que elas combatem.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

O Censo Escolar é uma inquietante denúncia da realidade das escolas públicas, no contexto de deficiências que o Brasil não consegue reduzir. […] O cenário que emerge das estatísticas é desolador para um país que tem assumido a condição de protagonista internacional. […] Apenas 29% das escolas dispõem de um espaço para abrigar livros, tão precário que nem sempre pode ser chamado de biblioteca. Para quem reclama da falta de aparelhos e de acesso à internet, a secretária de Educação Básica informa que, por mais absurdo que pareça, isso não é o mais grave. O pior é que escolas desequipadas muitas vezes não têm nem mesmo eletricidade. […] O Censo fala por si: mesmo com tarefas bem definidas, todas as esferas de poder têm falhado, ressalvadas as exceções. Se cada um fizesse o que deve, o retrato da estrutura do ensino público do país não seria tão degradante.

EDITORIAL: Educação e desigualdade. *Opinião Zero Hora.* Disponível em: <http://wp.clicrbs.com.br>. Acesso em: 3 set. 2018. (adaptado)

Os gêneros textuais presentes no dia a dia apresentam diferentes linguagens e recursos expressivos como elementos de caracterização. Com base na leitura do texto e na identificação dele como um editorial, é possível identificar como seu elemento constitutivo o(a)

A presença de opinião de cunho crítico emanada por um jornalista de prestígio.
B emprego de adjetivações e afirmações categóricas como marcas argumentativas.
C predomínio de uma abordagem informativa com foco na impessoalidade e imparcialidade.
D confronto de pontos de vista heterogêneos acerca da realidade das escolas públicas brasileiras.
E uso de dados de fontes oficiais com o objetivo principal de explicitar o posicionamento do censo.

QUESTÃO 07

A Coruja mestra de canto

A Majestade Dona Águia
Quis aprender a cantar,
E mandou por seus arautos
Os bons mestres convocar.

Piam logo as andorinhas
Que o canário vencerá,
Pondo as honras outras aves
No canoro sabiá.

Foi preferida a coruja
Dando-se como razão:
Que tinha um ar mais sisudo,
Na vista certa expressão.

Mire-se bem neste espelho
Quem lugares pretender,
Agrade, nisto vai tudo,
Largue aos tolos o saber.

TEIXEIRA, Joaquim José. *Fábulas*. Rio de Janeiro: Tipografia Episcopal de Antônio Gonçalves Guimarães & Ca, 1864. p. 1-2.

A fábula anterior tem como principal diferencial em relação a outros textos de mesmo gênero o(a)

A encorajamento do esforço e do mérito, tema incomum em produções desse tipo.
B desfecho moralizante, que induz o leitor a uma mudança de comportamento.
C estruturação em versos e estrofes, padrão incomum em produções similares.
D ensinamento politicamente incorreto, divergente do padrão virtuoso típico.
E linguagem predominantemente conotativa, avessa à objetividade.

QUESTÃO 08

MALFATTI, Anita. *A boba*. 1915/16, óleo sobre tela, 61 cm x 50,6 cm. MAM – SP.

O quadro *A boba* é um dos representantes das correntes vanguardistas brasileiras do século XX, influenciadas por correntes europeias da época, que romperam com a estética clássica. A obra apresenta elementos de composição identificados pelo(a)

A. ênfase no olhar distante e vago da personagem, marcas da estética impressionista.
B. reprodução de fisionomia harmoniosa e simétrica, que caracterizam o Expressionismo.
C. nitidez de contornos com pinceladas leves e suaves, clara influência do Expressionismo.
D. realce de zonas cromáticas delineadas por linhas negras diagonais, marcas da estética cubista.
E. ausência da noção de perspectiva ao fundir dimensões em um único plano frontal, típico do Cubismo.

QUESTÃO 09

A voz foi infiel trocando de traqueia
E o dono foi perdendo a voz

E o dono foi perdendo a linha – que tinha
E foi perdendo a luz e além
E disse: Minha voz, se vós não sereis minha
Vós não sereis de mais ninguém

BUARQUE, Chico. A voz do dono e o dono da voz. Intérprete: Chico Buarque. In: ______. *Almanaque*. Rio de Janeiro: Marola Edições Musicais, p1981. Faixa 4.

A letra da canção trabalha de forma criativa a plurissignificação. Para tanto, utiliza como elemento de progressão textual a

A. similaridade fonológica, produzindo um jogo semântico de ambiguidade.
B. estrutura dramática, utilizando características próprias do texto teatral.
C. intertextualidade, pois o eu lírico menciona outras canções populares.
D. alusão a termos médicos, como as referências feitas ao corpo humano.
E. presença de um eu lírico feminino, típico das canções do compositor.

QUESTÃO 10

E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, você?
você que é sem nome,
que zomba dos outros,
você que faz versos,
que ama, protesta?
e agora, José?
[...]

ANDRADE, Carlos Drummond de. *José*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

A progressão textual no poema drummondiano se dá por um recurso

A. eufemístico, suavizando as dúvidas para o interlocutor.
B. personificador, com o eu lírico representando a incerteza.
C. sonoro, repetindo as consoantes para criar um baque.
D. anafórico, retomando elementos e acrescentando outros.
E. sinestésico, misturando sentidos e sensações do eu lírico.

QUESTÃO 11

Nos gêneros textuais multimodais, a significação é construída por meio do uso de diversos recursos gráfico-visuais. Na tirinha, além do texto verbal, promove a reflexão sobre a passagem do tempo a(o)

- **A** representação do corpo da personagem em diferentes planos e perspectivas.
- **B** exposição da degradação do corpo humano ocasionada pelo envelhecimento.
- **C** forma como a personagem sustenta uma tampa na cabeça nos dois quadrinhos.
- **D** mudança de semblante da personagem em cada uma das situações representadas.
- **E** fragmentação sugerida pela ausência de balão de fala e pelo uso de diferentes planos.

QUESTÃO 12

Os invasores

Há muito que os marcianos invadiram o mundo:
são os poetas
e
como não sabem nada de nada
limitam-se a ter os olhos muito abertos
e a disponibilidade de um marinheiro em terra...
Eles não sabem nada nada
... e só por isso é que descobrem tudo.

QUINTANA, Mario. *A vaca e o hipogrifo*. São Paulo: Globo, 2006.

A metáfora que relaciona o poeta a um marciano, no texto, sugere que a criação poética resulta de um(a)

- **A** devaneio artístico, que permite a divagação e a invenção de ideias ilusórias sobre todas as coisas.
- **B** desconhecimento da realidade, que atende à necessidade de alienação própria do exercício artístico.
- **C** interpretação destoante do cotidiano, a qual possibilita uma reflexão mais voltada para as questões espirituais.
- **D** contemplação curiosa do mundo, a qual tem por desígnio a descoberta objetiva de verdades passíveis de comprovação científica.
- **E** olhar livre e atento sobre as coisas da terra, o qual se surpreende com aquilo que as demais pessoas consideram natural e insignificante.

QUESTÃO 13

A repetição pode ser usada como um recurso fundamental na construção de sentido de um texto. Na campanha, o uso proposital da repetição restringe a significação do enunciado com o objetivo de

- **A** contestar um discurso que objetifica a mulher e a culpabiliza para justificar atitudes machistas.
- **B** promover uma reflexão sobre o uso inadequado de roupas femininas curtas em situações formais.
- **C** conscientizar as mulheres sobre a importância de priorizar o uso de roupas curtas como forma de protesto.
- **D** corroborar a fala de pessoas que procuram explicar a violência contra a mulher com atitudes da própria vítima.
- **E** reiterar a vontade das mulheres de serem definidas pelas suas vestimentas nos diversos ambientes sociais que frequentam.

QUESTÃO 14

Os serviços de *streaming* oferecem uma solução para a indústria fonográfica e para o setor da radiofonia, no qual as características da comunicação no ambiente digital exigem repensar a maneira de lidar com os conteúdos sonoros e a relação entre profissionais de rádio e ouvintes. Seu modelo de negócio é baseado em uma experiência de consumo de conteúdos digitais que substitui a lógica da compra de um disco pelo acesso a uma grande quantidade de fonogramas hospedados nas redes digitais, permitindo que seu desfrute possa ser realizado sem que se precise baixar, arquivar e organizar esse conteúdo em dispositivos individuais. Por essas características, eles já foram entendidos como plataformas sociais de música, sistemas telemáticos que simulam estações de rádio, mídias sociais de base radiofônica. Na prática, porém, podem ser mais bem descritos como portais de consumo, promoção e circulação de conteúdos sonoros, operando também como mídias sociais, ou de modo articulado a estas, constituindo espaços híbridos de comunicação social e consumo cultural que escapam às tentativas de classificação generalizantes.

KISCHINHEVSKY, M.; VICENTE, E.; DE MARCHI, L. Em busca da música infinita: os serviços de streaming e os conflitos de interesse no mercado de conteúdos digitais. *Fronteiras* – Estudos midiáticos, 17(3), 302-311. 2015. (adaptado)

A definição de serviços de *streaming,* apresentada no texto, revela uma preocupação do autor em

A diferenciar esse tipo de serviço, demonstrando euforia quanto a esse meio de consumo de música.

B estabelecer o que são esses serviços na prática, para além do entendimento teórico sobre o tema.

C criticar os usuários de internet que consomem música por meio desses serviços.

D propor uma nova utilização para esses serviços na indústria musical.

E partilhar experiências pessoais na utilização desses serviços.

QUESTÃO 15

Revista Continente @revcontinente · 30 de ago

#ContinenteIndica Neste fim de semana, segue em cartaz #Benzinho, de Gustavo Pizzi, premiado recentemente no @cinemadegramado, com destaque para as atrizes Karine Teles e Adriana Esteves. Alysson Oliveira escreve sobre o longa para a #ContinenteOnline bit.ly/2wtOQL1

3 3

Com a continuidade dos avanços tecnológicos, os gêneros textuais digitais têm assumido diferentes formas e apresentado funções comunicativas diversas.

No *tweet* anterior, além da presença da imagem, outros aspectos estruturais contribuem para a finalidade comunicativa do texto, tendo em vista que

A compõem um hipertexto em que *hashtag* e *link* direcionam o leitor para aquilo que é divulgado.

B ajudam o leitor a compreender a crítica sobre o filme, que é divulgada por meio de *link*, *hashtag* e imagem.

C possibilitam a participação ativa do leitor na escolha de um filme para receber uma determinada premiação.

D conservam a mesma formatação de um cartaz de divulgação impresso, com descrição do enredo e do elenco.

E configuram uma espécie de resumo que conta com texto verbal e não verbal para descrever o enredo do filme.

QUESTÃO 16

[...] Não é difícil constatar que nos últimos dois séculos foram as novas tecnologias, em especial as ligadas à área da comunicação, que propiciaram o surgimento de novos gêneros textuais. Por certo, não são propriamente as tecnologias *per se* que originam os gêneros, e sim a intensidade dos usos dessas tecnologias e suas interferências nas atividades comunicativas diárias. Assim, os grandes suportes tecnológicos da comunicação, tais como o rádio, a televisão, o jornal, a internet, por terem uma presença marcante e grande centralidade nas atividades comunicativas da realidade social que ajudam a criar, vão, por sua vez, propiciando e abrigando gêneros novos bastante característicos. Daí surgem formas discursivas novas, tais como editoriais, artigos de fundo, notícias, telefonemas, telegramas, videoconferências, reportagens ao vivo, cartas eletrônicas (*e-mails*), bate-papos virtuais, aulas virtuais e assim por diante.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Angela Paiva et al. *Gêneros textuais e ensino*. Lucerna, 2005.

No texto, o autor faz uma análise da relação entre os meios de comunicação e os novos gêneros textuais. Ao fazer essa relação, ele observa que novos gêneros surgem diretamente do(a)

- **A** invenção de novas tecnologias de comunicação.
- **B** intensidade de uso de determinadas tecnologias.
- **C** realidade social em que surgem as novas tecnologias.
- **D** necessidade crescente de investimento em tecnologia.
- **E** permanência de um suporte tecnológico da comunicação.

QUESTÃO 17

Aos 68 anos, Maria do Carmo não sofre de pressão alta, má circulação ou insuficiência cardíaca. Ao contrário, é uma modelo de vitalidade. E o coração dela só bate forte mesmo por causa do ritmo intenso dos exercícios que pratica regularmente na academia [...]. “Não comecei a me cuidar ontem”, afirma. “Me mantenho em forma desde os 30”, continua. “Estou na terceira idade. Então sei bem o que é melhor para o meu coração”, conclui, sabiamente, a professora. Pois é justamente para conscientizar a população da importância dos cuidados com o órgão que o dia 29 de setembro celebra em todo o mundo o dia do coração.

DOMINGOS, Leandro. *Diário de Canoas*, 28 set. 2018. Disponível em: <https://www.diariodecanoas.com.br>. Acesso em: 1º out. 2018.

Para chamar a atenção do leitor sobre os cuidados com a saúde do coração, o autor do texto evidencia que é preciso

- **A** ampliar as práticas de atividade física, intensificando exercícios conforme a idade avança.
- **B** praticar atividades físicas regularmente, utilizando a professora como exemplo de resultado positivo.
- **C** ter predisposição genética para não sofrer com doenças, tratando, por meio de exercícios, as que surgirem.
- **D** conscientizar os mais velhos da importância da atividade física, oferecendo exemplos como o da professora.
- **E** usar a atividade física para anular a possibilidade de doenças cardíacas, ampliando a prática na terceira idade.

QUESTÃO 18

[…] No nível superficial, [o Dadaísmo] se apresenta como o mais radical movimento na História da Arte. Chega-se aos extremos limites do que se aceita por arte, o que se explica pela visão do mundo em que se fundamenta: subversiva, niilista, anárquica, cética, destrutiva. Ele se declara contra tudo e contra todos e inclusive contra si mesmo: dadá é contra dadá. Desacredita-se da razão e de seus mitos, não se acata nenhuma autoridade, reclama-se liberdade absoluta, não se submete a convenções, põe-se tudo em dúvida.

TRINGALI, Dante. Dadaísmo e Surrealismo. *ITINERÁRIOS* – Revista de Literatura (1990).

O texto define os princípios de um importante movimento artístico do século XX: o Dadaísmo. Pelas características destacadas, pode-se reconhecer uma obra dadaísta em:

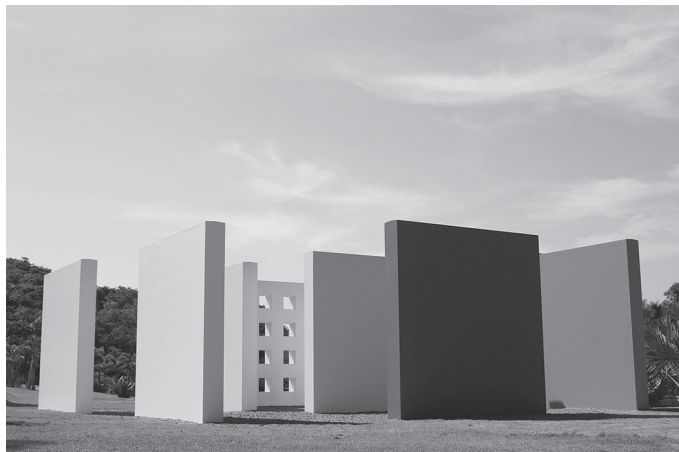
A)
Roda de bicicleta, de Marcel Duchamp.

B)
A persistência da memória, de Salvador Dalí.

C)
A noite estrelada, de Vincent Van Gogh.

D)
Dinamismo de um cão na coleira, de Giacomo Balla

E)
Caipirinha, de Tarsila do Amaral.

QUESTÃO 19

TEXTO I

OITICICA, Hélio. *Invenção da cor, Penetrável Magic Square # 5, De Luxe,* 1978. Instituto Inhotim, MG, Construção 2009.

TEXTO II

[...]

recusamos o espaço representativo e a obra como contemplação passiva;

recusamos todo mito exterior ao homem;

recusamos a obra de arte como tal e damos mais ênfase ao ato de realizar a proposição;

recusamos a duração como meio de expressão. Propomos o tempo mesmo do ato como campo de experiência. Num mundo em que o homem tornou-se estranho ao seu trabalho, nós o incitamos, pela experiência, a tomar consciência da alienação em que vive;

recusamos toda transferência no objeto – mesmo no objeto que pretendesse apenas salientar o absurdo de toda expressão;

recusamos o artista que pretenda transmitir através de seu objeto uma comunicação integral de sua mensagem, sem a participação do espectador;

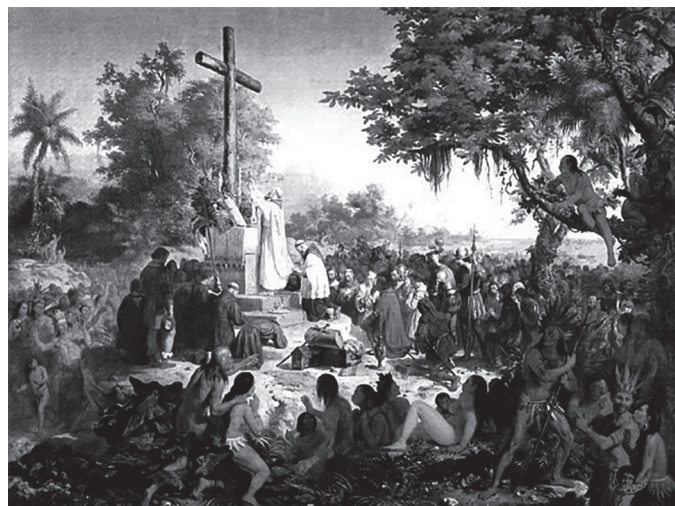
recusamos a ideia freudiana do homem condicionado por seu passado inconsciente e enfatizamos a noção de liberdade. […]

CLARK, Lygia. *Nós recusamos...* Disponível em: <http://www.lygiaclark.org.br>. Acesso em: 28 jul. 2018.

Tanto a obra de Hélio Oiticica quanto o texto de Lygia Clark evidenciam alguns princípios norteadores do Movimento Neoconcreto. Em relação à recepção da obra pelo espectador, os dois artistas propõem o(a)

A incursão no interior da obra para uma apreciação objetiva.
B substituição do ato contemplativo pelo exercício experimental.
C entendimento da obra enquanto objeto pronto para ser contemplado.
D busca pela apreensão fiel da mensagem que o artista pretendeu passar.
E distanciamento físico para a compreensão da obra em sua multidimensionalidade.

QUESTÃO 20

TEXTO I

MEIRELLES, Victor. *Primeira missa no Brasil*. 1861, Óleo sobre tela, 268 cm x 356 cm. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

TEXTO II

A *Primeira missa no Brasil* baseia-se no relato de Pero Vaz de Caminha, incumbido pela Corte portuguesa de escrever sobre a viagem de Pedro Álvares Cabral. Assim, algumas ideias para os detalhes da cena provêm desse relato, como a atitude pacífica e observadora dos indígenas. O núcleo central é a área mais iluminada da tela, onde estão o celebrante da missa e seu ajudante, em um altar ao ar livre, à frente de uma grande cruz de madeira. Nesse núcleo estão também outros religiosos e membros da esquadra portuguesa. Os indígenas estão em uma área menos iluminada, mas em primeiro plano, e chamam bastante a atenção do observador. Essa foi a provável intenção do autor: destacar o povo nativo do Brasil, que assistia pela primeira vez a um ato religioso católico. Chamam a atenção também as cores do céu e da paisagem ao fundo, que dão a impressão de uma manhã clara e luminosa.

SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. *História da arte*. São Paulo: Ática, 2012.

Considerando o texto II e o contexto artístico da segunda metade do século XIX, identifica-se, no texto I, um exemplo brasileiro de pintura acadêmica, pois a obra

A distorce a fisionomia das pessoas em retratos nus.
B prima pelo contraste claro-escuro e pela abstração.
C retoma os ideais estéticos neoclássicos e os temas históricos.
D valoriza as variações que a luz solar imprime aos tons da natureza.
E destaca as emoções humanas em detrimento da representação realista.

QUESTÃO 21

Que já houve um tempo em que eles conversavam, entre si e com os homens, é certo e indiscutível, pois que bem comprovado nos livros das fadas carochas. Mas, hoje-em-dia, agora, agorinha mesmo, aqui, aí, ali, e em toda parte, poderão os bichos falar e serem entendidos, por você, por mim, por todo o mundo, por qualquer um filho de Deus?!

— Falam, sim senhor, falam!… — afirma o Manuel Timborna, das Porteirinhas, – filho do Timborna velho, pegador de passarinhos, e pai dessa infinidade de Timborninhas barrigudos, que arrastam calças compridas e simulam todos o mesmo tamanho, a mesma idade e o mesmo bom-parecer; – Manuel Timborna, que, em vez de caçar serviço para fazer, vive falando invenções só lá dele mesmo, coisas que as outras pessoas não sabem e nem querem escutar.

ROSA, João Guimarães. Conversa de bois. In: ______. *Sagarana*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. p. 268.

O conto apresenta um narrador que

A procura contar uma história atestando com provas aquilo que sustenta no início do texto.
B conversa com o leitor para sugerir que este não deveria ler o conto se tiver outro serviço.
C duvida do interesse do leitor pelo assunto que vai tratar, mas decide narrar mesmo assim.
D dá voz à personagem para confirmar a história, mas duvida da veracidade desse depoimento.
E utiliza linguagem rebuscada para representar o registro formal do ambiente em que se encontra.

QUESTÃO 22

É comum destacar-se na obra de Machado de Assis um forte espírito de ceticismo, isto é, de falta de fé nas possibilidades de transformação do ser humano, de dúvida e de descrença generalizadas, que leva inevitavelmente a um forte pessimismo e a uma visão negativa da natureza humana.

BAGNO, Marcos. *Machado de Assis para principiantes*. 2. ed. São Paulo: Ática, 2003. p. 23. (adaptado)

É possível relacionar o ceticismo machadiano com os procedimentos realistas tendo em vista que, na obra de Machado de Assis, é recorrente o(a)

A representação de uma sociedade dotada de atitudes hipócritas.
B elevado número de casamentos, fórmula da felicidade romântica.
C esvaziamento das relações, como fora previsto em obras do Romantismo.
D descrição física dos elementos como procedimento forte em sua narrativa.
E escolaridade elevada dos indivíduos, que os levava a serem mais conscientes.

QUESTÃO 23

Cineastas discutem se o *pop* merece categoria no Oscar

O que merece mais um Oscar: o Pantera Negra, herói que evoca a justiça racial, ou a Mulher-Maravilha, que propaga o poder feminino? A pergunta não é mero devaneio de fórum *geek*. Ela irá martelar a cabeça dos mais de 6000 membros da Academia. A entidade, responsável pela entrega da maior premiação do cinema hollywoodiano, quer criar a nova categoria de melhor filme popular. A decisão, anunciada na semana passada, não esclarece os parâmetros que serão considerados para definir o que faz um longa ser popular. Afinal, já não é popular toda a produção que chega ao Oscar? [...]

GENESTRETI, Guilherme. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 12 ago. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 29 ago. 2018.

Ao noticiar a criação, por parte da Academia responsável pela premiação do Oscar, de mais uma categoria de premiação, o autor do texto se mostra

A apreensivo com as novas possibilidades de indicações.
B eufórico pelos filmes que podem receber a nova premiação.
C inconformado com a falta de premiações a filmes populares.
D contente pela decisão da Academia, considerada justa por ele.
E desconfiado sobre os critérios de avaliação da nova categoria.

QUESTÃO 24

Alô, alô, Marciano
Aqui quem fala é da Terra
Pra variar, estamos em guerra
[...]

LEE; Rita. Alô, alô, Marciano. Intérprete: Elis Regina. In: REGINA, Elis. *Saudade do Brasil*. p1980. Faixa 5.

A letra da canção utiliza um expediente muito comum nas ligações telefônicas: a interjeição "alô". O uso dessa interjeição evidencia a

A referência ao estilo emocional da ligação.
B forma de convencimento do interlocutor.
C ligação com o interlocutor do enunciado.
D reflexão sobre a linguagem telefônica.
E presença de linguagem metafórica.

QUESTÃO 25

aquele poema em que saiu seu nome
não liga não é você
não vou te comprometer com a minha ilusão
foi erro de revisão

MEDEIROS, Martha. *Poesia reunida*. Porto Alegre: L&PM, 2010. p. 51.

Ao fazer referência a outro poema, o texto destaca o uso da função

- **A** referencial, fazendo alusão a si.
- **B** metalinguística, evidenciando o código.
- **C** emotiva, lamentando um erro de revisão.
- **D** conativa, convencendo-se de sua função.
- **E** fática, com várias marcas no próprio texto.

QUESTÃO 26

2 pé na porta, não tem disputa
Minha caneta tá trampando mais que a dos guardinha dando multa
Corta! Cansei de falso elogio, mano, pra mim já deu
Eu rimo fácil, difícil é rimar que nem eu

RASHID. Música de guerra. Intérprete: Rashid. In: ______. *Crise*. p2018. Faixa 1.

A presença da variação linguística na letra da canção chama atenção para

- **A** aspectos mais ligados à escrita.
- **B** contextos regionais e de grupo.
- **C** referências ditas anacrônicas.
- **D** contextos de uso mais formal.
- **E** situações de cunho ilógico.

QUESTÃO 27

Meu caro crítico,

Algumas páginas atrás, dizendo eu que tinha cinquenta anos, acrescentei: “Já se vai sentindo que o meu estilo não é tão lesto como nos primeiros dias”. Talvez aches esta frase incompreensível, sabendo-se o meu atual estado; mas eu chamo a tua atenção para a sutileza daquele pensamento. O que eu quero dizer não é que esteja agora mais velho do que quando comecei o livro. A morte não envelhece. Quero dizer, sim, que em cada fase da narração da minha vida experimento a sensação correspondente. Valha-me Deus! É preciso explicar tudo.

ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

Tendo em vista o objetivo principal do trecho, infere-se que a função de linguagem predominante é a

- **A** referencial, pois se explicam detalhadamente aspectos característicos de construção da obra.
- **B** emotiva, pois o relato está centrado na exposição sentimental de um narrador queixoso com a velhice.
- **C** conativa, haja vista que o autor contesta o crítico por este considerar incompreensível um trecho da obra.
- **D** fática, pois o canal de comunicação é usado de forma bidirecional, partindo do leitor para o autor e vice-versa.
- **E** metalinguística, pois o narrador se expressa no trecho com o objetivo de esclarecer uma passagem de sua obra.

QUESTÃO 28

Mote “20 anos em 2” provoca crise na comunicação e é retirado de convite

O convite para uma cerimônia marcada para terça-feira, 15, pelo Palácio do Planalto, provocou uma crise e teve de ser alterado de última hora. Expedido pelo cerimonial, o convite trazia o *slogan* “O Brasil voltou, 20 anos em 2”. [...]

MONTEIRO, Tânia; ROSA, Vera. Mote ‘20 anos em 2’ provoca crise na comunicação e é retirado de convite. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 14 maio 2018. Disponível em: <https://politica.estadao.com.br>. Acesso em: 29 maio 2018. (adaptado)

A dubiedade contida no *slogan* se assenta no fato de que o(a)

- **A** valor numérico apresenta erro em relação à projeção feita.
- **B** ausência de um elemento mudaria paradoxalmente o *slogan*.
- **C** tempo verbal deveria ser o presente, reforçando as mudanças.
- **D** código utilizado diferia daquele compreendido pelos convidados.
- **E** público não compreendeu a que se referia o determinado *slogan*.

QUESTÃO 29

Tubi Tupy

Sou o índio da estrela veloz e brilhante
O que é forte como o jabuti
O de antes de agora em diante
E o distante galáxias daqui
Canibal tropical, qual o pau
Que dá nome à nação, renasci [...]
O meu nome é Tupi
Guaykuru
Meu nome é Peri
De Ceci
Eu sou neto de Caramuru
Sou Galdino, Juruna e Raoni

LENINE; RENNÓ, Carlos. Tubi Tupy. Intérprete: Lenine. In: ______. *Na Pressão*. Sony/BMG, p1999. Faixa 6.

A letra da canção de Lenine constrói o seu sentido a partir de uma relação com o(a)

- **A** intertextualidade, rebuscando detalhes semelhantes aos ideais românticos.
- **B** aspecto regionalista urbano, citando tipos citadinos típicos do Romantismo.
- **C** tendência intimista e psicológica do terceiro momento modernista brasileiro.
- **D** negação das contribuições indígenas na formação étnica do povo brasileiro.
- **E** uso de eufemismos nas comparações expressas com elementos da natureza.

QUESTÃO 30

ITURRUSGARAI, Adão. A vida como ela yeah. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 14 set. 2018.

A tirinha estabelece o seu efeito cômico a partir de dois conceitos. Para tanto, considera o

A fator psicológico para explicar a diferença física entre os oponentes.
B valor de ambos como igual, utilizando o ponto de vista semântico.
C contraste físico como elemento que complementa o sentido metafórico.
D juiz como elemento fundamental, pois é nele que a metáfora se manifesta.
E boxe como exemplo, já que tais conceitos são oriundos desse esporte.

QUESTÃO 31

Ardor em firme coração nascido!
Pranto por belos olhos derramado!
Incêndio em mares de água disfarçado!
Rio de neve em fogo convertido!

[...]

Se és fogo como passas brandamente?
Se és neve, como queimas com porfia?
Mas ai! Que andou Amor em ti prudente.

Pois para temperar a tirania,
Como quis, que aqui fosse a neve ardente,
Permitiu, parecesse a chama fria.

"Soneto VII", de Gregório de Matos.

Na estruturação do poema, destaca-se o(a)

A presença da ordem direta na construção dos versos.
B associação de expressões semanticamente convergentes.
C emprego de figuras de linguagem, principalmente da ironia.
D descrição de sensações conflitantes evidenciando dualidade.
E uso recorrente de oposições semânticas evidenciando saudosismo.

QUESTÃO 32

O efeito de humor presente na tirinha se deve principalmente ao(à)

A forma dissimulada como o filho se dirige à mãe, tentando convencê-la.
B reação de espanto desproporcional por parte da mãe, que reprime o desejo do filho.
C pergunta feita no último quadrinho, que demonstra a quebra de expectativa do filho.
D semblante de ingenuidade do garoto no segundo quadrinho, o que irrita sua mãe.
E confusão de entendimento da mãe ante o questionamento ambíguo feito pelo filho.

QUESTÃO 33

Inclassificáveis

que preto, que branco, que índio o quê?
que branco, que índio, que preto o quê?
que índio, que preto, que branco o quê?
[...]
aqui somos mestiços mulatos
cafuzos pardos mamelucos sararás
crilouros guaranisseis e judárabes
orientupis orientupis
ameriquítalos luso nipo caboclos
orientupis orientupis
iberibárbaros indo ciganagôs
somos o que somos
inclassificáveis
[...]
caribocarijós orientapuias
mamemulatos tropicaburés
chibarrosados mesticigenados
oxigenados debaixo do sol

ANTUNES, Arnaldo. Inclassificáveis. Intérprete: Ney Matogrosso. In: MATOGROSSO, Ney. *Inclassificáveis*. São Paulo: EMI, 2007. 1 CD.

O uso de neologismos na letra da canção contribui para a construção de sentido da mensagem que se pretende passar, pois reforça a

A confusão que o povo brasileiro faz por não conhecer suas origens étnicas.
B diversidade da população estrangeira que vive marginalizada no Brasil.
C miscigenação étnica que caracteriza a constituição da população brasileira.
D segregação racial com a qual a população brasileira convive ao longo da história.
E hegemonia das etnias indígenas sobre as demais na formação do povo brasileiro.

QUESTÃO 34

Uma personagem de Clarice Lispector indaga: “Você sabe que a pessoa pode encalhar numa palavra e perder anos de vida?”.

Vejam só: encalhar numa palavra. A pessoa vai no seu barquinho vida adentro e, de repente, encalha numa palavra. Pode ser “marxismo”, “Deus”, “pai”, “vanguarda”, “revolução”, “Paris”, “aposentadoria”. As palavras são paralisantes. O Brasil, por exemplo, no princípio do século, estava encalhado na “febre amarela”. Nos últimos anos, reencalhou na “ditadura” e na “censura”. Tem hora que encalha na “inflação”. Agora encalhou no “desemprego”. E está difícil desencalhar da “reforma agrária”, da “corrupção” e do “subdesenvolvimento”.

SANT’ANNA, Affonso Romano de; COLASANTI, Marina. *Com Clarice*. São Paulo: Unesp, 2013.

As palavras normalmente são utilizadas como uma representação para fazer referência às coisas do mundo. No texto, ao atribuir às palavras o poder de paralisar as pessoas e até o país, o autor

A distancia a língua da função social que lhe é própria.
B anula a relação entre a forma gráfica e o significado desta.
C relaciona as formas linguísticas ao modo de pronunciá-las.
D confere à palavra o valor do conteúdo por ela representado.
E associa o poder da palavra ao que ocorre de ruim no mundo.

QUESTÃO 35

Política é palavra de todo dia. Na mídia jornalística é categoria que recorta a realidade em editoriais. Repetida, portanto, em todos os jornais, ao lado de economia, esportes, cidades, cultura etc. Sua importância se traduz em mais páginas e segundos televisivos. E sua presença na agenda pública cresce paralelamente. A despeito da pulverização de relatos e opiniões ensejados pelos novos meios digitais, os temas mais recorrentes nas pautas jornalísticas ainda estruturam a agenda pública, autorizando interações a partir de assuntos de conhecimento presumido por qualquer um.

CORTELLA, Mario Sergio. Quixotismo necessário! In: BARROS FILHO, Clóvis de et al. *Política*: nós também sabemos fazer. Petrópolis: Vozes, 2018. p. 13.

Inferindo-se o seu objetivo, o texto procura

A contextualizar a presença da política também no aspecto cotidiano.
B reafirmar a importância do sistema partidário para o contexto político.
C repensar a política tendo como base as novas mídias de cunho digital.
D compreender a política em seu aspecto mais básico: a disputa eleitoral.
E negar a visão política como alternativa por causa dos índices de corrupção.

QUESTÃO 36

Benett

Na tirinha, o autor discute, pelas falas apresentadas, uma questão existencial. A fala do último quadrinho revela que o autor acredita no(a)

A possibilidade de os sonhos de infância se tornarem realidade na vida adulta.
B oportunidade de as crianças de hoje se tornarem adultos mais conscientes.
C benefício de as crianças sonharem com profissões pouco convencionais.
D dificuldade de as pessoas se tornarem adultos satisfeitos com a vida.
E eficácia de uma educação que privilegie os sonhos das crianças.

QUESTÃO 37

Não existem bons racismos. O Brasil pratica uma política de eufemismos: nossa ditadura foi melhor, foi uma ditabranda, nosso racismo é melhor, nossa escravidão é melhor. Essa política de negação é muito clara. O Hino da República, feito em 1890, tem um momento em que diz: “Nós nem cremos que escravos outrora tenha havido em tão nobre país”. Ora, a Abolição tinha se dado há um ano e meio. É uma política de não ver. No centenário da Abolição, fizemos uma pesquisa em que perguntamos aos brasileiros se eles tinham preconceito, e 96% disseram que não. Quando perguntamos se conheciam alguém que tem preconceito, 99% disseram que sim. A terceira questão era qual o grau de relacionamento com essas pessoas. As respostas foram pai, mãe, irmão, avó. Os brasileiros se sentem uma ilha de democracia racial cercada de racistas de todos os lados. É uma modalidade de preconceito silencioso.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Gauchazh*. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br>. Acesso em: 2 ago. 2018. (adaptado)

No texto, a autora remete-se a uma figura de linguagem para sugerir que os brasileiros costumam

A) reconhecer que fazem uso de um discurso negacionista em relação à sua história.
B) entender a ditadura e a escravidão como problemas graves na história do país.
C) envergonhar-se de fazer parte de uma sociedade reconhecidamente racista.
D) minimizar os problemas sociais e políticos que fazem parte da sua história.
E) discutir o preconceito racial com frequência em seu círculo de convivência.

QUESTÃO 38

Sempre achei ridículos os “excelentíssimos”, “ilustríssimos” e “meritíssimos”. Uma vez, no conselho diretor, recordei um texto evangélico. Um jovem, dirigindo-se a Jesus, chamou-o de “bom mestre”. Levou logo uma reprimenda. “Por que me chamas bom? Bom há um só, que é Deus.” Pois nossos políticos, magistrados e membros de conselhos não se contentam com o “bom”. Exigem ser tratados por “excelentíssimo”. Quando ouço tais palavras sinto-me transportado para a corte dos reis antigos, com suas roupas brilhantes, minuetos, saltos altos, perucas e pó-de-arroz. [...] O espírito democrático se contentaria com um simples “senhor”. “Senhor reitor...”: para que mais que isso? Trata-se de uma medida de honestidade linguística: de uma universidade não se pode esperar nada menos que isso – que cada palavra seja usada em seu justo sentido. E esse programa de assepsia linguística, iniciado com a eliminação do “Magnífico”, deveria se transformar em um programa geral de limpeza na universidade, pois a vida universitária sofre de uma infecção generalizada provocada por palavras suntuosas e ocas. Muitos nomes solenes só servem para encobrir o vazio.

ALVES, Rubem. “Magnífico...”: carta ao reitor da Unicamp. In: ______. *Entre a ciência e a sapiência:* o dilema da educação. São Paulo: Edições Loyola, 2008. (adaptado)

Ao contrapor-se ao uso de algumas formas de tratamento, o autor do texto direciona uma crítica ao(à)

A) influência de histórias bíblicas no uso do tratamento formal.
B) utilização de uma linguagem informal dentro das universidades.
C) excesso de formalidade e rebuscamento no ambiente universitário.
D) uso da norma-padrão por autoridades como políticos e magistrados.
E) simplificação linguística em ambientes que requerem o uso da norma culta.

QUESTÃO 39

As audiências de segunda a sexta-feira, muitas vezes, revelaram o lado mais sórdido da natureza humana. Eram relatos de sofrimento, dor, angústia que se transportavam da cadeira das vítimas, testemunhas e réus para minha cadeira de juíza. […] Foram horas, dias, meses, anos de oitivas de mães, filhas, esposas, namoradas, companheiras, todas tendo em comum a violência no corpo e na alma sofrida dentro de casa. O lar, que deveria ser o lugar mais seguro para essas mulheres, havia se transformado no pior dos mundos. […] Quando finalmente chegavam ao Judiciário e se sentavam à minha frente, os relatos se transformavam em desabafos de uma vida inteira. […] Aquelas mulheres chegavam à Justiça buscando uma força externa como se somente nós, juízes, promotores e advogados, pudéssemos não apenas cessar aquele ciclo de violência, mas também lhes dar voz para reagir àquela violência invisível.

SUXBERGER, Rejane Jungbluth. *Invisíveis Marias*: histórias além das quatro paredes. Brasília: Trampolim, 2018. (adaptado)

A linguagem cumpre diferentes funções no processo de comunicação. No texto, é possível identificar a presença da função de linguagem

A) conativa, pois o relato da autora evoca o Judiciário a adotar punições mais severas para esse tipo de crime.
B) conativa, pois o objetivo principal é esclarecer sobre como o Judiciário atua ao dar apoio aos mais desassistidos.
C) referencial, pois o objetivo é explicar os procedimentos necessários a quem necessita de amparo da Justiça.
D) emotiva, pois a autora relata sua vivência como juíza em casos de violência infantil praticada por parentes.
E) emotiva, pois a autora explicita suas emoções sobre os casos indo além da simples análise técnica.

QUESTÃO 40

Quando nos reportamos à gramática normativa, de imediato, nos vem à mente a palavra “norma”. Em termos gerais, a noção de norma corresponde à regra. No caso da gramática normativa, trata-se de prescrição de regras a serem seguidas sob pena de se incorrer em erro. Mas, no âmbito dos estudos linguísticos, a norma diz respeito à língua em funcionamento nas mais diferentes situações comunicativas. Entende-se a norma linguística como o conjunto de usos e atitudes comuns a determinados grupos sociais, que funciona como um elemento de identificação de cada grupo. Em sociedades diversificadas como a nossa existem, então, várias normas: a norma linguística dos pescadores de determinada região, a dos moradores do morro, e assim por diante. No caso de um estudo sistematizado desses falares, teríamos, ao contrário das regras prescritivas da gramática normativa, regras descritivas formuladas a partir do uso linguístico. Assim, diferentes comunidades de fala, nos termos da definição, apresentam diferentes normas linguísticas, ou variedades, ou dialetos.

GÖRSKI, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. Variação linguística e ensino de gramática. *Working papers em Linguística*. v. 10, n. 1, 73-91, 2009. (adaptado)

O texto defende um entendimento diferente daquele comumente atribuído à palavra “norma”. Segundo as informações apresentadas, isso se deve ao fato de que a norma

- **A** pressupõe uma utilização da língua que preze pela eficiência comunicativa, ainda que esteja distante do uso feito pelas pessoas no cotidiano.
- **B** reflete os usos da língua em determinados grupos, fugindo da ideia de formulações prescritivas a serem seguidas por todos uniformemente.
- **C** é diversificada dentro da sociedade, considerando-se que pode existir mais de uma norma, desde que associada ao uso correto da língua.
- **D** apresenta variantes, também chamados de dialetos, que representam o uso da língua em um grupo e funcionam como regras prescritivas.
- **E** forma um sistema elitizado de regras da língua, que, por não atingir as camadas mais pobres, é desconhecida da maior parte da população.

QUESTÃO 41

O desenvolvimento do esporte para pessoas portadoras de deficiências físicas tem sua origem com a reabilitação dos veteranos da Segunda Guerra Mundial, particularmente na Inglaterra e nos Estados Unidos. O esporte adaptado no Brasil se iniciou em 1957 com o basquetebol em cadeira de rodas, começando a aparecer clubes especializados em esportes para portadores de limitação física. O espírito competitivo existente nestes portadores de limitação física é geralmente alto, tanto pela própria vontade de vencer quanto de mostrar-se capaz. Por esse motivo é que, em alguns centros de reabilitação, tem-se esse enfoque esportivo. Entretanto, o acesso a esses centros nem sempre é fácil devido especialmente às condições econômicas e sociais desfavoráveis e também pela formação médica incompleta e pelo preconceito. Não raras vezes, particularmente para aqueles pacientes crônicos, em que não se espera mais uma melhora na deficiência motora, escutamos a famosa frase: “Não há mais nada para se fazer”, sendo assim “O senhor será desligado da sua terapia”.

LABRONICI, Rita Helena Duarte Dias et al. *Esporte como fator de integração do deficiente físico na sociedade.* Arquivos de Neuro-Psiquiatria, 2000.

No texto, faz-se um panorama do esporte adaptado para as pessoas com deficiência física. Nessa discussão, destacam-se como dificuldades de adaptação da atividade física para essas pessoas a(s)

- **A** limitações provocadas pelas deficiências e o espírito competitivo dessas pessoas.
- **B** falta de atividades adaptadas para pessoas com outras deficiências além das motoras.
- **C** redução de casos de deficiência física, principalmente depois do término dos grandes conflitos armados.
- **D** acessibilidade a atividades adaptadas e a falta de profissionais qualificados para atender os deficientes.
- **E** existência de deficiências muito heterogêneas e a desistência das equipes responsáveis pelos tratamentos.

QUESTÃO 42

Rota

Que arda em nós
tudo quanto arde
e que nos tarde a tarde.

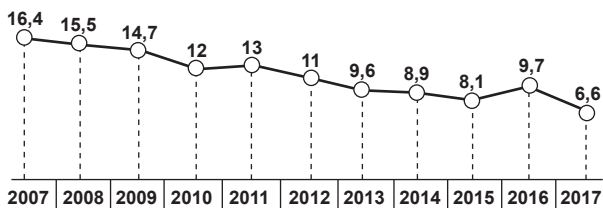
SAVARY, Olga. Rota. In: GUTTILLA, Rodolfo Witzig (Org.). *Boa companhia*: haicai. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 148.

O último verso do haicai concentra sua poeticidade no uso do(a)

- **A** exagero, repetindo assim palavras com o mesmo sentido.
- **B** mesmo termo para fazer referência clara ao título do poema.
- **C** referência temporal a dois períodos de tempo que são iguais.
- **D** repetição com objetivo de retomar elementos do segundo verso.
- **E** polissemia de termos iguais, mas de classes gramaticais diferentes.

QUESTÃO 43

TAXA DE ABANDONO NO ENSINO MÉDIO – REDE ESTADUAL

Valores em %

Fonte: Seduc

Disponível em: <https://www.opovo.com.br>. Acesso em: 3 set. 2018.

O gráfico foi veiculado como parte de uma notícia sobre o índice de abandono do Ensino Médio em um estado brasileiro. Com base na análise dos dados apresentados e tendo em vista a coerência entre as informações, identifica-se que a expressão mais apropriada para compor o título da notícia é:

- **A** "Taxa de evasão escolar no estado chega a ser a menor do país em 2017".
- **B** "Com taxa de 6,6%, evasão escolar na rede estadual é a menor em 10 anos".
- **C** "Taxa de evasão escolar na rede estadual cai por 10 anos consecutivos".
- **D** "Nos últimos 5 anos, a taxa de evasão escolar na rede estadual se manteve estável".
- **E** "Em 2014 e 2017,houve as menores taxas de evasão escolar na rede estadual".

QUESTÃO 44

LANGONA, Fabiane. Viver dói. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 13 set. 2018.

Sobre a tirinha, a personagem revela, em seu discurso, que o(a)

- **A** fala pode mascarar ou atenuar situações difíceis.
- **B** uso das aspas marca a utilização de uma citação.
- **C** situação econômica é boa para empreendimentos.
- **D** quantidade de peças é insuficiente para "desapegar".
- **E** vocábulo "desapegando" possui um único significado.

QUESTÃO 45

Ou se tem chuva e não se tem sol
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.

É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares! [...]

Ou isto ou aquilo, de Cecília Meireles.

No poema, a autora utiliza uma série de construções paralelas em que repete a conjunção "ou". Essa repetição reforça a ideia principal do texto, que é o(a)

- **A** fato de um acontecimento ou escolha implicar na exclusão de outras possibilidades.
- **B** reconhecimento da própria dificuldade de decidir se quer ficar no chão ou no ar.
- **C** discussão sobre a possibilidade de estar em dois lugares ao mesmo tempo.
- **D** crítica às imposições da moda e seus efeitos no cotidiano das pessoas.
- **E** desejo de conseguir um dia de sol mesmo quando começa a chover.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
   4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O presidente Michel Temer sancionou hoje uma lei de combate ao *bullying* nas escolas. O texto sancionado altera um trecho da Lei 9394, de 1996. A atualização na lei inclui a responsabilidade das escolas em promover medidas de combate ao *bullying*, além de pensar em ações de promoção da cultura de paz.

A lei original, instituída no governo Fernando Henrique Cardoso, estabelece as diretrizes e base da educação nacional. [...] Além das atitudes típicas de *bullying*, a matéria busca combater outros tipos de violência, como agressão verbal, discriminação, práticas de furto e roubo, ameaças e agressão física. O projeto de alteração da lei saiu do Senado dia 17 de abril para sanção presidencial.

BRANDÃO, M. Temer sanciona lei de combate ao bullying nas escolas. *Agência Brasil*, 14 maio 2018. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 24 out. 2018. (adaptado)

TEXTO II

Possíveis sinais de que a criança está sofrendo *bullying* na escola

- Mostra-se triste frequentemente.
- Anda com ombros encurvados, cabeça baixa e não olha no olho.
- Gasta mais dinheiro que o habitual na cantina para dar lanche aos outros.

CONFIRA dicas para identificar e combater o bullying nas escolas. *Folha de S.Paulo*, 28 set. 2018. Disponível em: <https://www.folha.uol.com.br>. Acesso em: 24 out. 2018.

TEXTO III

VÍTIMAS

Estudantes brasileiros sofrem exposição constante ao bullying

17,5% sofrem bullying algumas vezes por mês

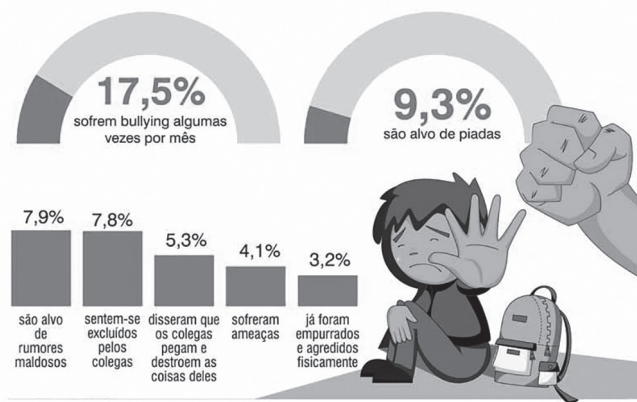
9,3% são alvo de piadas

7,9% são alvo de rumores maldosos

7,8% sentem-se excluídos pelos colegas

5,3% disseram que os colegas pegam e destroem as coisas deles

4,1% sofreram ameaças

3,2% já foram empurrados e agredidos fisicamente

Fonte: Pisa 2015 (OCDE).
Disponível em: <http://folha.uol.com.br>. Acesso em: 24 out. 2018.

TEXTO IV

Pesquisa sobre bullying

- 195 mil alunos do 9º ano (7%) afirmaram ter sofrido *bullying* na escola nos 30 dias anteriores a pesquisa do IBGE realizada em 2015
- 16% deles citaram a aparência do corpo como principal motivo para a zombaria; outros 11% citaram o rosto
- 520,9 mil alunos (20%) disseram já ter praticado *bullying*; dentre os meninos, esse percentual foi de 24%, entre as meninas, de 16%

Cartilhas do CNJ e do Ministério Público, IBGE e especialistas.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Caminhos para combater o *bullying* entre os jovens brasileiros”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

No quadrinho, o critério utilizado para a construção dos conceitos de "navegantes" e "não navegantes" está fundamentado em uma atitude

A científica.
B crítica.
C etnocêntrica.
D inovadora.
E rigorosa.

QUESTÃO 47

Tanto Odisseu quanto Pedro Malazarte são personagens caracterizadas por uma sagacidade prática que os leva a soluções rápidas e oportunas para seus problemas. Ambos possuem a capacidade de se adaptar às mais diversas dificuldades e superá-las. E eles só conseguem fazer frente aos seus obstáculos por meio do recurso da trapaça e da burla.

MELO NETO, J. E. O jeitinho brasileiro explicado pela filosofia. *Filosofia, Ciência e Vida*. 23 jan. 2017. Disponível em: <http://filosofiacienciaevida.com.br>. Acesso em: 29 ago. 2018.

A similaridade entre a cultura grega e a brasileira está evidenciada no(a)

A anti-heroísmo que caracteriza as personagens literárias.
B criação da figura nacional baseada no herói estrangeiro.
C necessidade de sobrevivência que legitima a desonestidade.
D culto à esperteza e à desonestidade de ambos os protagonistas.
E compartilhamento de ideais de mundo relacionadas à dramaturgia.

QUESTÃO 48

Uma grande, embora pouco notada, consequência das conquistas de Alexandre foi a eliminação, num curto prazo, da ideia do bárbaro como um outro [Barbarian Other] que, durante dois séculos, não apenas figurava como o inimigo natural do mundo helênico, mas também fornecera o principal ímpeto para todo o conceito de pan-Helenismo.

GREEN, P. *Alexandre, o Grande e o período helenístico*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014, p. 79.

O texto permite compreender que a ideia de bárbaro foi

A difundida como oposição aos hábitos gregos pelo Helenismo.
B vinculada a noções pejorativas após as incursões de Alexandre.
C compreendida de diferentes formas conforme o contexto histórico.
D suprimida temporariamente pela assimilação dos hábitos helênicos.
E dualizada em relação ao termo civilização pelas conquistas alexandrinas.

QUESTÃO 49

TEXTO I

Estoque em fábrica de pneus.

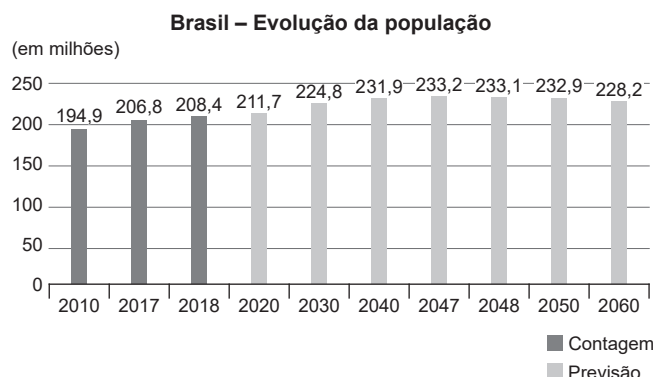
TEXTO II

Just in time (JIT) é conhecida por ser uma filosofia de gestão empresarial para o planejamento e controle das operações com foco na máxima qualidade e na redução de desperdícios. O JIT está relacionado com a abordagem enxuta de produção, evitando a criação de estoques.

Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com>. Acesso em: 7 dez. 2018.

A aplicação da técnica do texto II modifica a configuração industrial exposta no texto I, acarretando

A fechamento de filiais de multinacionais.
B flexibilização da fabricação de produtos.
C decréscimo do consumo de bens duráveis.
D adoção de práticas ambientalmente corretas.
E existência de crises no processo de globalização.

QUESTÃO 50

Dados arredondados. IBGE. *Projeção da População do Brasil*, 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 27 set. 2018.

Observando a previsão demográfica brasileira, o fator responsável pela mudança no perfil populacional a partir do ano de 2047 é a diminuição do(a)

A expectativa de vida.
B taxa de fecundidade.
C população de idosos.
D índice de mortalidade.
E contingente de imigração.

QUESTÃO 51

O Inti Raymi é considerado a celebração mais importante do calendário inca e antigamente se iniciava no solstício de inverno e se prolongava por nove dias. Segundo conta a tradição, os sacerdotes e os povos faziam homenagens ao Inti, deus sol, como agradecimento pelas colheitas realizadas e para pedir que a terra fecundasse bem para as próximas safras. Declarado pela Prefeitura de Cuzco como Patrimônio Cultural da Nação e Ato Oficial e Principal Cerimônia Ritual de Identidade Nacional, o Inti Raymi é celebrado com uma cerimônia, espécie de teatro a céu aberto, no sítio arqueológico Sacsayhuamán.

Disponível em: <https://brasilturis.com.br>. Acesso em: 20 jul. 2018. (adaptado)

A formalização da celebração inca descrita no texto como Patrimônio Cultural tem como objetivo a

A afirmação da riqueza de elementos culturais históricos.
B reprodução da organização política na sociedade atual.
C imposição de costumes europeus diante da herança local.
D incorporação da religião pela sociedade hispânica colonial.
E institucionalização do calendário das populações pré-colombianas.

QUESTÃO 52

Nada havendo de maior sobre a Terra, depois de Deus, que os príncipes soberanos, e sendo por Ele estabelecidos como seus representantes para governarem os outros homens, é necessário lembrar-se de sua qualidade, a fim de respeitar-lhes e referenciar-lhes a majestade com toda a obediência, a fim de sentir e falar deles com toda a honra, pois quem despreza seu príncipe soberano, despreza a Deus.

BODIN, J. Seis livros sobre a República. In: MARQUES, A. *História Moderna através de textos*. São Paulo: Contexto, 2010. p. 62-63.

A teoria apresentada se fundamenta na

A defesa da diversidade de formas de governo.
B organização do regime controlado pelo alto clero.
C concentração do poder baseado no direito divino.
D busca pela estabilidade política independente da forma.
E necessidade de descentralização do poder pelo racionalismo.

QUESTÃO 53

A noção de bom e mau criticada pela tirinha está relacionada diretamente a uma visão filosófica

A maniqueísta, baseada na divisão da vida em dois opostos.
B arbitrária, com a imposição de uma forma de pensamento.
C tradicional, a partir da reprodução de conceitos em desuso.
D otimista, pautada na capacidade de resolver os problemas sociais.
E complexa, considerando os diversos contextos políticos e socioculturais.

QUESTÃO 54

Uma característica fundamental da história dos Estados Unidos foi a extraordinária capacidade da chamada nação de imigrantes para absorver, como uma esponja gigantesca, dezenas de milhões de pessoas de todas as classes, culturas e países. Essa virtude admirável, porém, sempre conviveu com uma face mais sórdida do processo de formação nacional. Com efeito, grande parte da história norte-americana pode ser vista como um movimento dialético dos processos de inclusão e exclusão e, em casos extremos, de expulsões e deportações forçadas.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 11 set. 2018. (adaptado)

A problemática estadunidense apresentada no texto, relacionada à atração populacional estrangeira, tem suas raízes no(a)

- **A** incentivo financeiro às políticas de imigração.
- **B** desvalorização do dólar no mercado de câmbio.
- **C** construção do ideal denominado sonho americano.
- **D** capacidade reduzida para acolhimento de refugiados.
- **E** processo de recessão econômica dos países vizinhos.

QUESTÃO 55

A longa e duradoura relação de interesses estratégicos e amizade de Portugal com a Grã-Bretanha, que datava do século XIV, manifestou-se em uma convenção que garantiria a segurança da viagem. A Grã-Bretanha, após as revoltas populares em Espanha e Portugal em 1808, ao desembarcar suas tropas em Portugal, abriria a primeira frente no continente contra Napoleão.

LIGHT, K. *A viagem marítima da família real*: a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2008. p. 9.

Sob o contexto do Bloqueio Continental, a ocupação mencionada no texto está associada diretamente ao interesse da Inglaterra em

- **A** desestabilizar a política e a economia de Portugal.
- **B** expandir o território britânico em direção à França.
- **C** reparar antigas derrotas sofridas contra os franceses.
- **D** preservar parcerias comerciais com as nações aliadas.
- **E** impedir o avanço do imperialismo português na Europa.

QUESTÃO 56

O governo de Roraima entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal pedindo o fechamento da fronteira com a Venezuela. O governo alega que a entrada desordenada facilita o cometimento de crimes e pode representar perigo real à saúde pública. O fechamento da fronteira foi descartado pelo presidente Michel Temer na Cúpula das Américas, em Lima: “Não é hábito no Brasil. O país não fecharia fronteiras, nem espero que o Supremo venha a decidir dessa maneira. Então, fechar fronteira é incogitável”.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 14 abr. 2018. (adaptado)

O principal motivo para ocorrer o fluxo migratório em massa apontado pelo texto é devido ao(à)

- **A** guerra civil.
- **B** tráfico de drogas.
- **C** crise econômica.
- **D** crime organizado.
- **E** violência urbana.

QUESTÃO 57

O patrimônio material é formado por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza: arqueológica, paisagística, etnográfica, histórica e artística. Eles estão divididos em bens imóveis – núcleos urbanos, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais – e móveis – coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

Disponível em: <http://www.brasil.gov.br>. Acesso em: 19 jul. 2018. (adaptado)

Com base no texto, um bem é definido como patrimônio material pelo(a)

- **A** relevância do ponto de vista cultural.
- **B** impacto visual para fins mercadológicos.
- **C** significado concedido pela classe artística.
- **D** conjunto de riquezas produzidas por um povo.
- **E** relação com saberes e crenças de uma população.

QUESTÃO 58

TEXTO I

Os protestos que se espalharam pelo Brasil na quinta-feira (20) representaram a mais ampla e numerosa mobilização popular do país sem liderança definida. Os atos reivindicaram melhorias para o país, como o combate à corrupção e à repressão policial, investimentos na saúde e na educação e a redução de gastos com os grandes eventos esportivos, Copa e Olimpíada.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jul. 2018. (adaptado)

TEXTO II

A Revolução Francesa não foi liderada por um partido ou movimento organizado, no sentido moderno, nem por homens que estivessem tentando levar a cabo um programa estruturado. Nem mesmo chegou a ter "líderes" do mesmo tipo que as revoluções do século XX têm-nos apresentado. Entretanto, um surpreendente consenso de ideias gerais entre um grupo social bastante coerente deu ao movimento revolucionário uma unidade efetiva.

HOBSBAWM, E. J. *A Revolução Francesa.* São Paulo: Paz e Terra, 2010. p. 19. (adaptado)

Embora tratem de diferentes momentos da História, os textos refletem sobre a

- **A** necessidade de objetivos claros para efetivar mudanças.
- **B** manifestação de reivindicações comuns a diversos grupos.
- **C** ilegitimidade de manifestações carentes de liderança formal.
- **D** sistematização de movimentos que buscam avanços sociais.
- **E** participação civil em causas alheias aos anseios da população.

QUESTÃO 59

Acervo da Biblioteca Nacional

A charge aborda um contexto específico ocorrido durante a Primeira República no Brasil, marcado pela

- **A** distribuição de riquezas no país.
- **B** destituição das práticas clientelistas.
- **C** bipolarização de oligarquias no poder.
- **D** democratização das decisões administrativas.
- **E** indicação da aristocracia açucareira à presidência.

QUESTÃO 60

A luta escrava pela autonomia do cultivo de roças podia estar entrelaçada com outros embates, abrindo espaços autônomos e modificando a organização do trabalho. Mediante o cultivo de roças próprias e a comercialização dos excedentes, os escravos procuravam organizar uma rede mercantil articulada no âmbito das propriedades em que trabalhavam. Tais redes podiam ser estendidas para além dos limites sociais e espaciais das fazendas. Cativos de proprietários diferentes permutavam e negociavam os produtos.

GOMES, F. S. *Mocambos e quilombos*. Uma história do campesinato negro no Brasil. São Paulo: Claro Enigma, 2015. p. 31.

As relações econômicas expostas no texto refletiam no(a)

- **A** aumento da perseguição aos comerciantes escravos.
- **B** diminuição da importância da atividade agrícola brasileira.
- **C** repreensão de atividades comerciais pela figura do capataz.
- **D** desinteresse por parte dos subjugados na compra da alforria.
- **E** resistência à condição cativa pelo contato com diferentes grupos.

QUESTÃO 61

A mudança climática poderá aumentar o número de mortes humanas relacionadas às ondas de calor entre 2031 e 2080, comparado ao período que vai de 1971 a 2020. Segundo uma pesquisa publicada na revista científica *PLOS Medicine*, os países mais afetados seriam Brasil, Colômbia e Filipinas. Já Europa e Estados Unidos seriam as regiões menos afetadas. O estudo indica que as áreas próximas da Linha do Equador correm mais riscos do que as áreas temperadas. No pior cenário projetado – que inclui variáveis demográficas, de emissões de gases estufa e de adaptação ao clima – o número de mortes relacionadas às ondas de calor subiria 2 000% na Colômbia e 150% na Moldávia.

Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 15 out. 2018. (adaptado)

Além dos aspectos ambientais relacionados às mudanças climáticas, no texto fica evidente o fato de os(as)

A tipos de clima passarem por uma uniformização mundial.
B atividades econômicas causarem prejuízo ambiental.
C espécies animais terem sofrido extinção em massa.
D eventos extremos ocorrerem com maior frequência.
E nações mais poluidoras serem menos impactadas.

QUESTÃO 62

Suponhamos, então, que a mente seja, como dissemos, uma folha em branco, vazia de elementos, sem qualquer ideia: — Como ela é preenchida? De onde vem essa vasta coleção que a imaginação aguda e ilimitada do homem nela inscreveu com uma variedade quase infinita? De onde vem todo o material para a razão e o conhecimento? A isso eu respondo, em uma palavra, da experiência. Nela está fundamentado todo nosso conhecimento; e dela, em última análise, ela própria se deriva.

LOCKE, J. *Ensaio acerca do entendimento humano*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Cultural, 1999. p. 57.

Para John Locke, a produção intelectual é resultado de um conhecimento

A científico.
B empírico.
C sistemático.
D tautológico.
E teológico.

QUESTÃO 63

Em 1º de dezembro de 1955, Rosa Parks voltava de ônibus do trabalho para casa, em Montgomery, quando o motorista lhe pediu que passasse para a parte de trás do ônibus, reservada a pessoas “de cor”, para ceder seu lugar a um passageiro branco. “Quando ele viu que eu continuava sentada, perguntou se iria me levantar, e eu disse: ‘Não, não vou’”, lembrou ela. “E ele disse: ‘Bem, se não se levantar, vou ter que chamar a polícia, e você vai ser presa’. Eu disse: ‘Pode chamar’.” Quando os policiais chegaram e lhe perguntaram por que ela não tinha se levantado, ela explicou com calma: “Não achei que deveria me levantar”.

BARCELLA, L.; LOPES, F. *Lute como uma garota*. 60 feministas que mudaram o mundo. São Paulo: Cultrix, 2018. p. 63.

O episódio ocorrido com a ativista estadunidense Rosa Parks faz referência direta à

A luta pela garantia de direitos civis da população negra.
B busca por benefícios para as camadas sociais carentes.
C manifestação em favor da supremacia branca americana.
D defesa da isonomia constitucional entre homens e mulheres.
E mobilização contra a desigualdade econômica entre as classes.

QUESTÃO 64

Movimentos sociais são ações sociais coletivas de caráter sociopolítico e cultural que viabilizam formas distintas de a população se organizar e expressar suas demandas.

GOHN, M. G. Movimentos sociais na Contemporaneidade. *Revista Brasileira de Educação*. v. 16, n. 47, maio-ago. 2011. p. 335.

A aproximação entre a análise sociológica e o trabalho dos movimentos sociais, evidenciada com base na definição no texto, ocorre pela

A existência de uma mesma cientificidade.
B geração de inovações de cunho tecnológico.
C enunciação dos fatos da forma como ocorrem.
D realização de diagnósticos sobre a realidade social.
E natureza despolitizada e pautada na imparcialidade.

QUESTÃO 65

TEXTO I

Projeto Portinari/Divulgação

PORTINARI, C. *Café*. 1935. Pintura a óleo, 130 cm x 195 cm. Rio de Janeiro, Brasil.

TEXTO II

Nos anos noventa, principalmente no período pós-1995, a agricultura brasileira registrou fortemente a introdução de modernas tecnologias, especialmente aquelas destinadas para a colheita e pós-colheita de grandes culturas. Além das colhedoras mecânicas, também podem ser citadas as novas máquinas agrícolas “inteligentes”, controladas por programação eletrônica e transmissão via satélite. A introdução dessas tecnologias traz consigo a exigência de um novo perfil de trabalhador rural, com novas habilidades para processos produtivos mais automatizados.

BOLSADI, O. V. et al. *Transformações tecnológicas e a força de trabalho na agricultura brasileira no período de 1990 a 2000*. São Paulo: ACRIC, 2002. p.24.

Com base na análise dos textos, a característica que marca as transformações no uso e na apropriação dos espaços rurais brasileiros é o(a)

- **A** substituição do tipo de mão de obra.
- **B** uso controlado de defensivos agrícolas.
- **C** expansão de policulturas de subsistência.
- **D** aumento dos fluxos migratórios para o campo.
- **E** reconfiguração agrária pelo fácil acesso à terra.

QUESTÃO 66

Olá, como vai?
Eu vou indo e você, tudo bem?
Tudo bem eu vou indo correndo
[...]
Quanto tempo... pois é...
Quanto tempo...
Me perdoe a pressa
Pra semana, prometo talvez nos vejamos
Quem sabe?
Tanta coisa que eu tinha a dizer
Mas eu sumi na poeira das ruas
Eu também tenho algo a dizer
Mas me foge a lembrança
Por favor, telefone, eu preciso
Beber alguma coisa, rapidamente

“Sinal fechado”, de Paulinho da Viola.

A letra do compositor Paulinho da Viola retrata o seguinte aspecto do Período Civil-Militar brasileiro:

- **A** reivindicação de direitos políticos.
- **B** supressão da liberdade de expressão.
- **C** produção cultural carente de apelo social.
- **D** crescimento econômico acelerado do país.
- **E** aumento do poder de consumo da população.

QUESTÃO 67

Após quase cinco horas de um encontro histórico nesta terça-feira, em Cingapura, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, assinaram um documento em que a Coreia do Norte se compromete a trabalhar para o desenvolvimento de “novas relações” entre os países – um passo avaliado como “desenvolvimento sem precedentes” depois de um ano marcado por hostilidade e troca de ameaças entre as partes. Esse foi o primeiro encontro entre líderes dos dois países.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 20 jun. 2018.

A situação de “hostilidade” citada no texto está relacionada a discussões que envolvem o(a)

- **A** crise política entre Estados Unidos e Japão.
- **B** projeto de reunificação do território coreano.
- **C** estabelecimento de uma zona de livre-comércio.
- **D** transição de sistema econômico da Coreia do Sul.
- **E** programa nuclear desenvolvido pela Coreia do Norte.

QUESTÃO 68

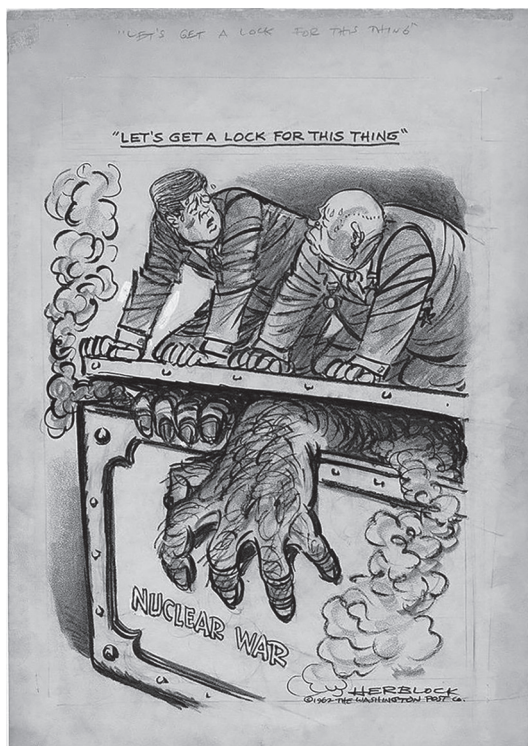
Constituição Política do Império do Brasil (de 25 de março de 1824)

Art. 98. O Poder Moderador é a chave de toda a organização política e é delegado privativamente ao Imperador, como Chefe Supremo da Nação, e seu Primeiro Representante, para que incessantemente vele sobre a manutenção da independência, equilíbrio e harmonia dos demais Poderes Políticos.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 18 abr. 2015. (adaptado)

O texto evidencia o interesse de D. Pedro I em

A intervir diretamente no poder central.
B evitar a retomada do controle português.
C atender aos anseios políticos da população.
D criar uma administração de caráter republicano.
E legitimar mecanismos democráticos de governo.

QUESTÃO 69

Charge de 1962 representando John Kennedy (à esquerda) e Nikita Khrushchev (à direita), na qual se lê a frase: "Vamos pegar um cadeado para essa coisa". Na caixa, lê-se "Guerra nuclear".

No contexto da Guerra Fria, a charge representa a coexistência pacífica, momento marcado pelo(a)

A fim dos conflitos armados entre os eixos de poder.
B interesse soviético em aderir ao modelo capitalista.
C ajuda estadunidense para reerguer a economia soviética.
D busca por pontos ideológicos convergentes entre os blocos.
E aproximação diplomática por conta da ameaça de um conflito atômico.

QUESTÃO 70

Se na Antiguidade ou na Idade Média o modelo de legitimação da divisão de papéis era o discurso religioso, com a modernidade, o discurso se faz laico. Essa historiografia simples mostra como a justificação da divisão social de gênero sempre se faz na linguagem e com as categorias conceituais de cada época. Na modernidade, com uma sociedade que se seculariza, vai se apelar às ciências e à Filosofia das Luzes.

BENDA, L. R. *Filosofia e ciência na modernidade*. 28 fev. 2018. Disponível em: <http://justificando.cartacapital.com.br>. Acesso em: 27 ago. 2018.

O texto indica uma contradição de ideais filosóficos da modernidade com a realidade, pois a

A fraternidade foi substituída pelo discurso religioso.
B liberdade de pensamento conservou a linguagem.
C ciência ampliou o desconhecimento do mundo natural.
D cidadania política foi reduzida ao modelo da antiguidade.
E igualdade foi relativizada para manter a subjugação de gênero.

QUESTÃO 71

O poder corresponde à habilidade humana não apenas para agir, mas para agir em concerto. O poder nunca é propriedade de um indivíduo; pertence a um grupo e permanece em existência apenas na medida em que o grupo se conserva unido. […] Deve ser admitido que é particularmente tentador pensar o poder em termos de comando e obediência, e assim equacionar poder e violência, em uma discussão que, de fato, é apenas um dos casos especiais do poder. Mas, poder e violência não se confundem.

ARENDT, Hannah. *Sobre a violência*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994. p. 36-38. (adaptado)

O texto mostra que, para Arendt, violência e poder são

A formas de vigor.
B atributos individuais.
C fenômenos distintos.
D sinônimos de autoridade.
E características dependentes.

QUESTÃO 72

A Sociologia nasce como uma reflexão acerca dos contornos da nova configuração histórica derivada das Revoluções Industrial e Francesa. O esforço para construir uma identidade própria por meio da superação das disciplinas rivais não se deu apenas pela absorção de temáticas alheias, recuperadas como partes específicas do saber sociológico, mas se prendeu, sobretudo, à pretensão de atingir um padrão de cientificidade na explicação da vida social equivalente àquele alcançado pelas Ciências Naturais.

MUSSE, R. *Apontamentos sobre o nascimento da sociologia*. 23 nov. 2012. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 10 ago. 2018. (adaptado)

Aplicada ao estudo do meio social, a cientificidade pretendida pela Sociologia em sua fase inicial almejava construir um(a)

A código de conduta moral de valor universal.
B campo experimental de caráter especulativo.
C ideologia que controlasse o ritmo de trabalho.
D saber capaz de prognosticar os rumos da sociedade.
E tecnologia produtiva condizente com a modernidade.

QUESTÃO 73

Especialistas do mundo inteiro se reuniram no Brasil para apresentar saídas para problemas de grandes centros urbanos, que abrigam mais da metade da população mundial e impõem desafios a gestores em todo o mundo. Os projetos apresentados incluem semáforos inteligentes, que monitoram o fluxo dos veículos e calculam o tempo necessário para escoar o tráfego, e medidores inteligentes de energia, que permitem coletar informações sobre o consumo remotamente, sem a necessidade de deslocar profissionais para fazer a leitura. Por enquanto, porém, o Brasil ainda precisa se ocupar de problemas mais prosaicos, como a falta de saneamento básico.

Disponível em: <https://www.opovo.com.br>. Acesso em: 25 jun. 2018. (adaptado)

Ao comparar a situação de outros países em relação aos problemas urbanos, o texto aponta que o Brasil

A tem carências devido à concentração demográfica no campo.
B possui destaque pela eficiência em mobilidade a baixo custo.
C está na vanguarda pela implantação de soluções sustentáveis.
D apresenta situação confortável em decorrência da urbanização tardia.
E necessita buscar saídas para a resolução de dificuldades elementares.

QUESTÃO 74

EUA e China entram em guerra comercial de grande escala

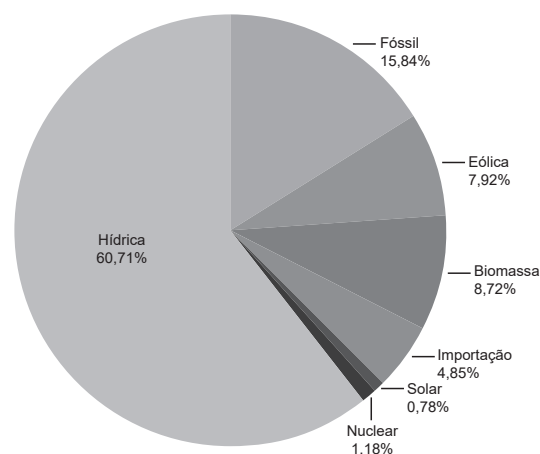
Os Estados Unidos anunciaram tarifas sobre a importação de 1 300 produtos chineses no valor de 50 bilhões de dólares, e a China contra-atacou anunciando sua própria lista, com um valor similar. A Bolsa se ressentiu, e as indústrias afetadas de cada lado do Pacífico estão em suspense, mas as consequências do enfrentamento das duas maiores economias do mundo são globais. Nas brigas de elefantes, dizem, quem mais sofre é a grama que está embaixo.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 12 jul. 2018.

O texto mostra que a situação de tensão entre Estados Unidos e China impacta, principalmente, as economias

A planificadas que possuem parcerias estratégicas com a China.
B fechadas que estão marginalizadas no processo de globalização.
C capitalistas de blocos econômicos dotados de tecnologia de ponta.
D emergentes dependentes de relações comerciais com os dois países.
E desenvolvidas que mantêm firmes relações comerciais com os EUA.

QUESTÃO 75

Matriz elétrica brasileira

Dados arredondados. Disponível em: <http://www2.aneel.gov.br>. Acesso em: 26 set. 2018.

Um problema diretamente associado à configuração da matriz elétrica do Brasil, apresentada no gráfico, é o(a)

A carência de reservas petrolíferas.
B uso reduzido de recursos renováveis.
C dependência de condições climáticas.
D geração abundante de resíduos perigosos.
E emissão elevada de poluentes atmosféricos.

QUESTÃO 76

Ética ou filosofia moral

Toda cultura e cada sociedade institui uma moral, isto é, valores concernentes ao bem e ao mal, ao permitido e ao proibido, e à conduta correta, válidos para todos os seus membros. Culturas e sociedades fortemente hierarquizadas e com diferenças muito profundas de castas ou de classes podem até mesmo possuir várias morais, cada uma delas referida aos valores de uma casta ou de uma classe social.

No entanto, a simples existência da moral não significa a presença explícita de uma ética, entendida como filosofia moral, isto é, uma reflexão que discuta, problematize e interprete o significado dos valores morais.

CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia*. Ática, São Paulo, 2000. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br>. Acesso em: 15 out. 2018.

O texto apresenta a ética como um conjunto de fatores

- **A** mantido intacto através da história pela coletividade.
- **B** desenvolvido por grupos específicos de seres sociais.
- **C** ligado à racionalização de princípios que fundamentam a moral.
- **D** restrito ao estabelecimento de ações individuais como prototípicas.
- **E** racionalizado de acordo com a formação das sociedades modernas.

QUESTÃO 77

Chamado de PL do Agrotóxico por deputados da oposição e ativistas, o Projeto de Lei 6 299/02 prevê, por exemplo, a alteração do nome “agrotóxicos” para “pesticidas”, o que deve facilitar o registro de produtos cujas fórmulas, em alguns casos, são compostas por substâncias consideradas cancerígenas pelos órgãos reguladores. Antes, a proposta era alterar a nomenclatura para “produto fitossanitário”. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) condenou a proposta por acreditar que o projeto não atende à população, que deveria ser o foco da norma. “O PL não contribui com a melhoria, disponibilidade de alimentos mais seguros ou novas tecnologias para o agricultor nem mesmo com o fortalecimento do sistema regulatório de agrotóxicos”, diz a agência.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 5 set. 2018. (adaptado)

Segundo o texto, a crítica quanto à aprovação do projeto se deve pelo(a)

- **A** risco à saúde de produtores e consumidores.
- **B** diminuição da eficácia para proteção de safras.
- **C** isenção de tributação durante a comercialização.
- **D** comprometimento da qualidade dos cultivos agrícolas.
- **E** desvalorização dos alimentos no mercado internacional.

QUESTÃO 78

Maurício de Sousa

Baseando-se no Mito da Caverna, de Platão, o quadrinho evidencia o(a)

- **A** existência de atitudes críticas na vida cotidiana.
- **B** condição de senso comum dos seres humanos.
- **C** conhecimento real sobre a configuração da sociedade.
- **D** garantia de métodos inovadores de geração de saberes.
- **E** estabelecimento da relação entre ciência e realidade social.

QUESTÃO 79

Espártaco, Crixo e Enomau destruíram as portas da escola de gladiadores mantida por Lêntulo e, com trinta (e não mais!) companheiros de destino, fugiram da Cápua. Tendo chamado os escravos à liberdade, tiveram consigo imediatamente mais de dez mil homens; não lhes bastava mais terem fugido: eles queriam agora se vingar. Enfim, numa saída, correram eles em direção a uma morte digna de homens de valor, e, como convinha a um general gladiador, a luta foi sem perdão: o próprio Espártaco, combatendo com muita bravura na primeira fila, foi morto como um *imperator*.

FLORO. Espártaco e a revolta dos escravos. In: PINSKY, J. *100 textos de História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2015. p. 14-15. (adaptado)

Quanto à escravidão, o texto evidencia que a Revolta de Espártaco representou a

- **A** resistência dos cativos à condição de submissão.
- **B** excelência do treinamento dos gladiadores romanos.
- **C** posição da sociedade romana em oposição ao regime.
- **D** insatisfação de um pequeno grupo pela situação servil.
- **E** fraqueza das instituições romanas frente à insurreição.

QUESTÃO 80

Na “sociedade salarial” estabelecida depois da Segunda Guerra Mundial na Europa Ocidental, quase todos os indivíduos são cobertos por sistemas de proteção cuja história social mostra que eles foram construídos a partir do trabalho. Uma sociedade salarial não é apenas uma sociedade na qual a maioria da população ativa é assalariada. É, sobretudo, uma sociedade na qual a imensa maioria da população tem acesso à cidadania social, primordialmente, a partir da consolidação do estatuto do trabalho.

CASTEL, R. *A Insegurança Social:* o que é ser protegido? Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p. 33.

Considerando o contexto histórico ao qual o texto faz referência, a ideia de estatuto do trabalho significa a

- **A** substituição das relações de trabalho capitalistas por socialistas.
- **B** atribuição de direitos e proteções à condição de ser trabalhador.
- **C** equiparação de salários entre trabalhadores e empregadores.
- **D** diminuição do papel estatal na regulação da vida social.
- **E** ampliação do individualismo como ética do trabalho.

QUESTÃO 81

[...] ao dizer que somos brasileiros, estamos automaticamente dizendo que não somos alemães, nem chineses, por exemplo [...], identificando a identidade como uma construção relacional, ou seja, para existir, ela depende de algo fora dela, que é outra identidade.

SILVA, K. V.; SILVA, M. H. Identidade. In: *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo: Contexto, 2006. p. 204.

A partir da definição apresentada, é possível compreender alteridade como o(a)

- **A** natureza de si.
- **B** superioridade cultural.
- **C** respeito à diversidade.
- **D** compreensão da diferença.
- **E** reconhecimento da convergência.

QUESTÃO 82

É natural que as ações humanas tendam para algum fim. Existem bens que servem a outros bens. Mas deve haver um bem que determine todos os outros, que não seja meio para outros bens, mas um bem em si mesmo, tendo em vista o condicionamento teleológico das ações e da existência em geral. Sem um fim pelo qual os demais fins sejam meios, o processo se repetiria ao infinito, e inútil e vão seria nosso desejar.

OLIVEIRA, L. A. A ética de Aristóteles. *Filosofia Ciência & Vida*. Ano X, n. 139. Editora Escala. p. 607. Disponível em: <http://filosofiacienciaevida.com.br>. Acesso em: 23 ago. 2018

De acordo com a filosofia de Aristóteles, o “bem em si mesmo” corresponde ao conceito de

- **A** felicidade.
- **B** instinto.
- **C** prazer.
- **D** prestígio.
- **E** riqueza.

QUESTÃO 83

TEXTO I

ALMANAQUE Abril 2015. São Paulo: Abril, 2015. p. 422.

TEXTO II

A Copa do Mundo de 2022 será realizada entre 21 de novembro e 18 de dezembro. A data gerou muita controvérsia entre todos os gestores do futebol mundial. Nas 20 edições realizadas desde 1930, todas as Copas foram disputadas entre os meses de junho e julho, no verão europeu.

Disponível em: <https://www.gazetaesportiva.com>. Acesso em: 11 set. 2018. (adaptado)

Do ponto de vista climático, a mudança no calendário do evento mencionado tem por objetivo

- **A** dispor de condições meteorológicas propícias para os participantes.
- **B** condicionar o torneio às características do verão do Hemisfério Norte.
- **C** evitar a ocorrência de baixas temperaturas durante os jogos da Copa.
- **D** garantir a diversidade de tempos atmosféricos ao longo do campeonato.
- **E** amenizar os efeitos extremos das mudanças ambientais antropogênicas.

QUESTÃO 84

China está criando uma ambiciosa rede de conexões de transporte terrestre e marítimo para interligar sua economia em expansão às economias da Europa e da África. Chamado Belt and Road Initiative (BRI) – o que em português poderia ser traduzido como “Iniciativa Um Cinturão, Uma Rota” – o projeto do presidente chinês Xi Jinping foi lançado em 2013 e visa conectar dois terços da população mundial em 70 países por meio de uma rede de ligações terrestres (o “cinturão”) e vias marítimas (a “rota”). Essa rota tem como objetivo melhorar conexões comerciais entre Ásia e Europa e Ásia e o leste da África, promovendo desenvolvimento, com a construção ou expansão de redes de ferrovia de alta velocidade, gasodutos, oleodutos, portos e centros logísticos.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 16 ago. 2018.

Estrategicamente, o projeto descrito no texto resultará no(a)

A diminuição das exportações chinesas.
B aumento da influência geopolítica da China.
C autonomia econômica dos países envolvidos.
D desaceleração de fluxos das áreas impactadas.
E incremento comercial restrito às nações do Norte.

QUESTÃO 85

Em entrevista ao jornal inglês *The Guardian*, o arquiteto italiano Stefano Boeri declarou: “Fomos convidados para projetar uma cidade inteira onde você não tem apenas um prédio alto, mas 100 ou 200 prédios de tamanhos diferentes, todos com árvores e plantas nas fachadas.” Se sua ideia de criar uma série de minicidades sustentáveis se concretizar, ela poderá funcionar como um modelo de concepção urbana para a China – e, por que não, para outros países do mundo. Boeri considera que as autoridades chinesas finalmente entenderam que a concepção delas de estimular o surgimento e o crescimento de megalópoles é ambientalmente insustentável.

Disponível em: <https://www.revistaplaneta.com.br>. Acesso em: 7 ago. 2018.

O projeto descrito no texto busca mitigar o seguinte problema, comum nas áreas urbanas:

A chuva ácida.
B produção de lixo.
C poluição atmosférica.
D deslizamentos de terra.
E frequência de enchentes.

QUESTÃO 86

Relevo original
Consequência da ação humana
Atividade antrópica
Chuvas e vento
Formação de bancos de areia
Deposição de sedimentos
ANTES
DEPOIS

Disponível em: <https://novaescola.org.br>. Acesso em: 19 ago. 2018. (adaptado)

O problema ambiental representado pelo esquema, intensificado pelo uso inadequado do solo e comum nos Pampas gaúchos, é denominado

A arenização.
B assoreamento.
C desertificação.
D ravinamento.
E voçorocamento.

QUESTÃO 87

Thomas Jefferson escreveu na Declaração:

“Consideramos estas verdades como autoevidentes: que todos os homens são criados iguais; que são dotados por seu Criador de alguns direitos inalienáveis entre os quais se contam a vida, a liberdade e a busca da felicidade.”

Como um bom racionalista iluminista, ele concordava que a razão era a fonte de tais verdades e que ela era suficiente para fornecer uma orientação moral e política.

RORTY, R. Democracia e Filosofia. *Redescrições*, ano 4, n. 3, 2013. p. 91. (adaptado)

De acordo com o texto, a razão justifica os

A direitos humanos.
B regimes absolutistas.
C moldes do feudalismo.
D limites do pensamento.
E meios opressivos estatais.

QUESTÃO 88

Questionado se as tecnologias que prolongam a vida serão acessíveis para todos, o filósofo francês Jean-Michel Besnier respondeu que não. Em suas palavras: Haverá uma humanidade de duas categorias. Uma humanidade de ricos, que terão acesso às tecnologias da transformação, prolongação e imortalização. E os demais, os quais o pesquisador britânico Kevin Warwick – o primeiro ciborgue, porque implantou um chip no braço – classificou de "chimpanzés do futuro". Seremos os chimpanzés do futuro, uma infra humanidade que não tomou o caminho do ser humano aumentado.

TECNOLOGIA deixa homem cada vez menos livre, diz filósofo francês. 5 maio 2016. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 28 ago. 2018. (adaptado)

A implicação filosófica contida na perspectiva indicada no texto refere-se à possibilidade de

- **A** conquista da felicidade perpétua.
- **B** ampliação da subjetividade humana.
- **C** perda da liberdade e desumanização.
- **D** superação das desigualdades sociais.
- **E** reinvenção do processo de escravidão.

QUESTÃO 89

A diversidade externa, definida aqui como a existência efetiva de diversidade de informação e de opinião nos meios de comunicação de massa, de forma a garantir que [a mídia] garanta aos cidadãos acesso às principais perspectivas políticas em competição, é uma dimensão extremamente crítica na articulação entre o sistema de mídia e o sistema político das democracias contemporâneas.

AZEVEDO, F. A. Mídia e democracia no Brasil: relações entre o sistema de mídia e o sistema político. *Opinião Pública*, Campinas, v. 12, n. 1, p. 88-113, maio 2006. p. 97.

Sobre a relação entre mídia e democracia, a tese argumentada no texto corresponde à

- **A** implantação da censura estatal.
- **B** indefinição da relevância jornalística.
- **C** restrição da participação social nas pautas.
- **D** estatização do setor de comunicação social.
- **E** valorização da pluralidade no conteúdo veiculado.

QUESTÃO 90

Como se o desmatamento já não fosse suficientemente ruim, uma série de outras ameaças mata, em um ritmo cada vez mais intenso, as árvores da Amazônia e de outras florestas tropicais úmidas da Terra. Uma revisão de artigos científicos feita por especialistas no tema indica que a taxa de mortalidade dessas árvores mostra sinais de aceleração nos últimos anos. Os motivos são o aumento da temperatura, secas longas e piores, ventos mais fortes, incêndios mais extensos e até a abundância de gás carbônico na atmosfera – elemento fundamental da fotossíntese.

Disponível em: <https://www.revistaplaneta.com.br/morte-acelerada>. Acesso em: 15 jun. 2018. (adaptado)

O problema ambiental que causa os eventos descritos no texto é o(a)

- **A** inversão térmica.
- **B** uso de agrotóxicos.
- **C** aquecimento global.
- **D** alcalinização do solo.
- **E** perda de biodiversidade.